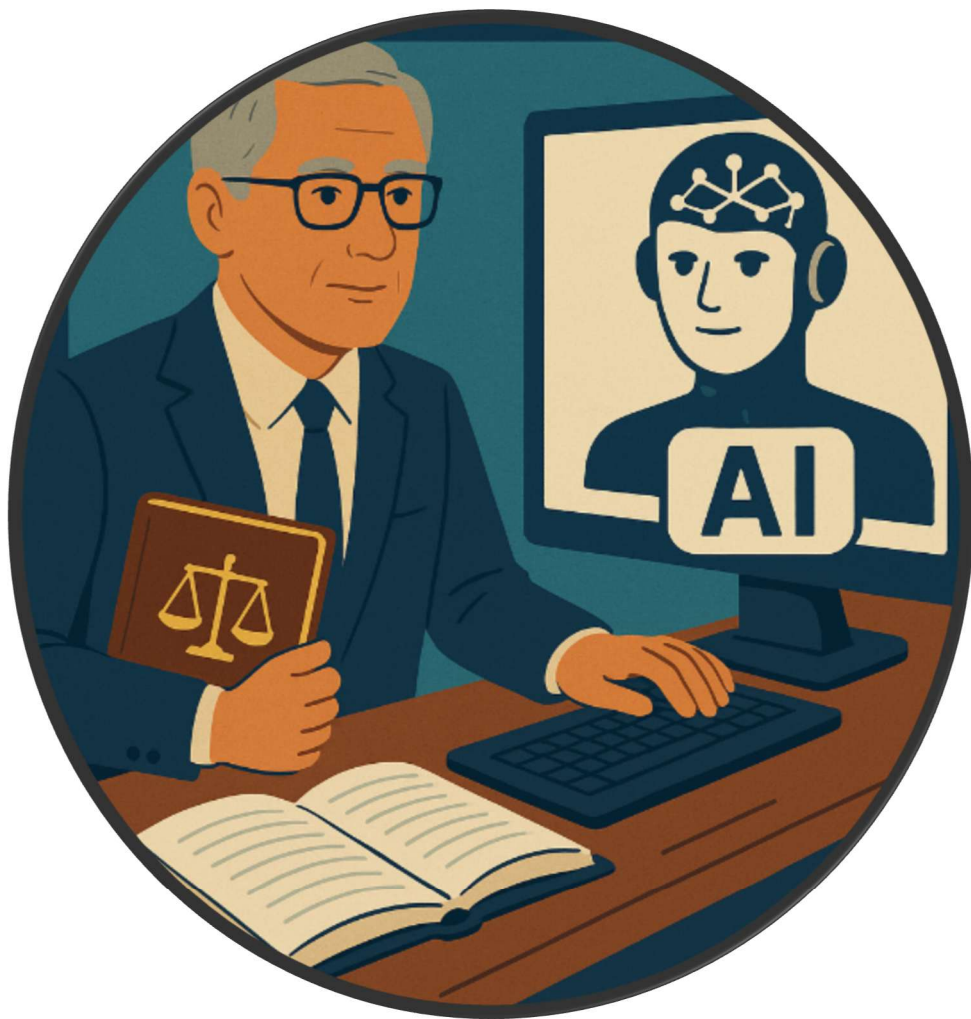


José Eduardo de Souza Pimentel

A IA GENERATIVA NA PROMOTORIA: Aprendizado, Limitações e o que Funciona Agora



- Maio de 2025 -

José Eduardo de Souza Pimentel

Promotor de Justiça em Piracicaba, com atuação criminal, mestre em Direito pela PUC/SP, especialista em Inteligência Artificial e Computacional pela UFV e em Gestão e Governança de Tecnologia da Informação pelo SENAC/SP. Possui graduação em Tecnologia da Segurança da Informação pela FATEC/AM. Nas horas vagas, programa em Python e tenta convencer colegas de que deveriam fazer o mesmo.

Versionamento

- 01/04/2025: Versão inicial.

Licença

[A IA Generativa na Promotoria: aprendizado, limitações e o que funciona agora](#) © 2025 by [José Eduardo de Souza Pimentel](#) is licensed under [CC BY-NC-SA 4.0](#)

Esta licença permite a distribuição, adaptação e criação a partir deste material, em qualquer meio ou formato, apenas para fins não comerciais, dando-se crédito ao autor. Os trabalhos modificados ou adaptados devem se licenciados sob os mesmos termos.

CONTEÚDO

1	INTRODUÇÃO	3
2	O QUE É IA GENERATIVA?	4
2.1	LLM E LMM	5
3.	POSSO USAR NA PROMOTORIA?.....	7
4.	PRIVACIDADE, LIMITAÇÕES E RESTRIÇÕES	7
5.	USO CORPORATIVO X USO PESSOAL	7
6.	PRINCIPAIS MODELOS.....	8
7.	CONHECENDO OS TERMOS DE SERVIÇO	8
8.	USO BÁSICO	8
9.	ENGENHARIA DE PROMPT	8
10.	USANDO NA PROMOTORIA.....	9
11.	CONFIGURAÇÕES AVANÇADAS	9
12.	REAPROVEITAMENTO DE PROMPTS.....	9
13.	USOS AVANÇADOS.....	10
14.	REFLEXÕES	10
15.	POR ONDE SEGUIR	10
16.	CONCLUSÕES	10

1. INTRODUÇÃO

Quando o ChatGPT surgiu, em novembro de 2022, vivemos uma onda de empolgação sem precedentes. Muitos compararam seu potencial disruptivo ao surgimento da internet, prevendo uma revolução completa em nossos modos de trabalhar e produzir.

Dois anos depois, nos encontramos em um cenário bem mais modesto. As corporações - incluindo o nosso MP - ainda enfrentam barreiras significativas para implementar IA generativa em escala. E muitos de nós, promotores e servidores do Ministério Público, experimentamos a tecnologia, mas acabamos desistindo de incorporá-la à nossa rotina de trabalho, às vezes frustrados com suas limitações, erros e "alucinações".

Neste curso, vamos deixar de lado as expectativas infladas, para conversarmos sobre experiências e aplicações reais dessas ferramentas. Veremos se, apesar das imperfeições, a IA generativa já nos oferece vantagens quando incorporada aos fluxos de trabalho das Promotorias de Justiça.

Através de casos reais e demonstrações práticas, vamos descobrir juntos como obter resultados concretos da IA generativa, com foco no que funciona agora.

2. O QUE É IA GENERATIVA?

De início, vale lembrar que Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência que se ocupa em estudar como máquinas podem ser usadas para desempenhar tarefas que exigem raciocínio ou intervenção humana.

Na área da computação, a IA se manifesta, especialmente, nas áreas de machine learning (aprendizado de máquina) e deep learning (aprendizado profundo).

Na era da informação, caracterizada pela abundância de dados e pelo poder computacional crescente, surgiram algoritmos sofisticados, que, por um processo iterativo, identificam padrões, realizam estimativas e fazem classificações em bancos de dados. Nessa tarefa, o computador calcula, a partir dos chamados dados de treinamento, coeficientes de uma função que, com alguma generalização, encontra o resultado esperado a partir de dados novos apresentados na entrada do modelo. A isso se convencionou chamar de machine learning.

O machine learning tradicional vinha sendo usado com sucesso em problemas com bases de dados estruturadas e supervisão humana.

A evolução dos computadores e uso de placas gráficas (muito boas para operações matriciais) permitiram a construção de soluções de deep learning, formadas por redes neurais de múltiplas camadas, com aptidão para trabalhar também com dados não estruturados, como sons e imagens.

A Inteligência Artificial Generativa (IA Gen) usa redes neurais com muitas camadas (deep learning) para gerar texto, sons, imagens, vídeos realistas e códigos de programação.

Note que, ainda que o resultado seja muito bom, ainda é um modelo tentando encontrar **resultados de saída estatisticamente prováveis** diante dos dados de entrada (que vamos chamar de prompt).

Não perca isso de vista. Vamos voltar nesse ponto.